



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

## ONLINE, EGRÉGORA, IDIOSSINCRASIA, EDIÇÃO

--- *Em nossa revista, surgiu uma dúvida: como se escreve “on-line”. Após consultar vários dicionários e revistas da área de informática, verificamos que cada um trata a expressão de uma forma: com hífen, sem hífen, online, on-line, on line. J. A. A., Ouro Preto/MG*

O inglês, quando quer se referir a algo “diretamente conectado ao ou controlado por um computador”, utiliza o termo sem hífen – **online**: “an online printer”, por exemplo. O *Longman Dictionary of Contemporary English* (1995) registra **online** tanto para o adjetivo quanto para o advérbio.

Mas, para você ver que a questão do hífen não é rigorosa e não confunde só a nós brasileiros, já no verbete “on-air” (que seria o equivalente a “online” no rádio), o hífen está presente: “an on-air interview”. O mesmo se dá com “on-stream” (em operação). Então, por analogia, poderíamos hifenizar **on-line**, até por uma questão visual. A forma “on line” é que não tem nenhum respaldo, no meu entendimento.

--- *Desejo saber o significado da palavra egrégora. Neto, Recife/PE*

A origem do termo **egrégora** é a mesma de “gregário”, do latim *gregariu*: que faz parte da grei, ou seja, rebanho, congregação, sociedade, conjunto de pessoas. No plano da espiritualidade usa-se o nome **egrégora** para designar um grupo vibracional, um campo de energia sutil em que se congregam forças, pensamentos ou vibrações com um determinado fim ou direcionamento espiritual.

Há estudiosos que remetem a palavra inglesa *egregor* (egrégora) ao grego “egeiro” (estar desperto, vigiar). Aquele que desperta, ou que está desperto, é um vigia celestial, um anjo. Também são mencionados como “egregors” os poderes da natureza e do cosmos.

--- *O que significa idiossincrasia? Ricardo César L. de Carvalho Sousa, Campina Grande/PB*



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 087

## 4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

**Idiosincrasia** quer dizer “disposição do temperamento do indivíduo que o faz reagir de maneira pessoal à ação dos agentes externos”. Em outras palavras, é uma peculiaridade da pessoa, uma maneira diferente de ser, um modo próprio de sentir, ver a vida, reagir às coisas. Assim como todos nós temos nossas idiosincrasias, também podem tê-las as instituições, os países etc. Exemplos:

Na base desses procedimentos não estão **idiosincrasias** de pessoas ou empresas, mas a forma própria do modo de produção capitalista.

Destacam-se as tentativas de compreensão da forma **idiosincrática** de cada trabalhador desincumbir-se de suas tarefas, isto é, a maneira como ele constrói e coloca em ação suas qualificações.

--- *Gostaria de saber se é aceitável utilizar a palavra edição em referência não a livros, mas a eventos. Por ex.: Vem aí a terceira edição do Congresso Anual de... Myrna Christina Moroz, São Paulo/SP*

Perfeitamente. **Edição** também se refere a “repetição de um evento ou nova versão de um fato”, portanto você pode usá-la a partir do segundo congresso, seminário, encontro, reunião.